

A ORIGEM DO ESTADO MODERNO NO PERÚ

Morales Carpio Renato Jesús, Yanarico Mamani, Maria Elena Anello, Lúcia de Fátima Socoowski de renatojesus.mc@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: classes sociais; sociedade; formações estatais

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho é parte de uma pesquisa de dissertação de mestrado que se aproximou ao conceito ocidental de Estado que surgiu na Europa cujo fundamento teórico-filosófico principalmente encontra-se no Thomas Hobbes com sua obra *Leviatã* (1651) e no John Locke com sua obra *Dois Tratados sobre o Governo* (1689).

No Peru o Estado Moderno ou Estado-Nação como organização social e política organizada pelos grupos da classe dominante não é muito conhecido desde a perspectiva de sua origem, que aparece no período prehispânico da história nacional, inclusive se disse que pertence à pré-história, porque os estudos arqueológicos têm demonstrado que tem surgido antes de nossa era.

Nesse sentido, tenta-se mostrar que o Estado é uma forma de organização sociopolítica da sociedade dividida em classes sociais, cuja função é estabelecer as “regras do jogo” para coexistência de ditas classes, em outros termos, o Estado precisa de classes sociais para sua justificação (LUMBRERAS, 1987).

Por tanto, se propõe contribuir com algumas aproximações à evolução do Estado Peruano desde suas primeiras formas estatais tendo como exemplos algumas sociedades prehispânicas até chegar ao moderno Estado que sabemos segundo seus principais teóricos tem uma origem européia.

Então, saber que o conceito do Estado Moderno e sua origem podem ajudar a estabelecer uma nova discussão desde outras perspectivas é relevante para seu entendimento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho conta com o aporte teórico de diversos autores de diferentes áreas do conhecimento, a fim de poder abranger o máximo possível dos fundamentos teóricos relacionados com o Estado, especificamente do Peru.

Nesse sentido, primeiramente, será necessário fazer uma breve discussão sobre o conceito de Estado com base no texto de Antonio Gramsci, *“Notas sobre Maquiavelo, sobre la política y sobre el Estado Moderno”* (1980) e mais especificamente os trabalhos de Ruth Shady, especialmente *La ciudad sagrada de Caral-Supe: Los orígenes de la civilización andina y la formación del estado prístino en el antiguo Perú* (2003), para conhecer as primeiras formações estatais no período

prehispânico, e os textos de Maria Rostworowski, *Redes económicas en el Estado Inca: el “ruego” y la “dádiva”* para compreender a sociedade incaica, entre outros trabalhos e autores que complementam o presente análise.

3. MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A pesquisa realizada é social e qualitativa e o método utilizado se situa na perspectiva do materialismo histórico e dialético, cujo trabalho metodológico foi feito por meio de uma pesquisa bibliográfica, tendo-se analisado documentalmente os referenciais bibliográficos e teóricos que sustenta esta parte da presente investigação.

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Pode-se constatar que a origem do Estado no Peru, encontra-se nas primeiras cidades que existiram antes de nossa era, e que na transição ao período presente consolidaram-se nas nascentes formações estatais como organizações sociais e políticas que realizavam entre outras ações o manejo ordenado de seus recursos naturais em seus territórios.

Existem evidências que os Nazca e os Supe entre outras sociedades, constituíram as primeiras formações estatais do Estado Moderno no Peru, consolidadas no Estado Inca cujo princípio de reciprocidade ajudou muito em sua governança e governabilidade a diferença do denominado Estado Colonial e Republicano.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo da construção do Estado Peruano Republicano durante o século XX tem como principais protagonistas aos grupos dominantes e subalternos, cuja visão diferente de sua origem sustenta cada vez mais uma luta de classes tendo como contexto um Estado capitalista ou burguês.

REFERÊNCIAS

GRAMSCI, Antonio. **Notas sobre Maquiavelo, sobre la política y sobre el Estado Moderno**. Traducción de José Arieó. Madrid: Nueva Visión. 1980.

LUMBRERAS. El Estudio Arqueológico del Estado. **Gaceta Arqueológica Andina**, Lima, a. IV, n. 16, p. 3-5, dic.1987/abr.1988.

ROSTWOROWSKI, de Diez Canseco María. Redes económicas en el Estado Inca: el “ruego” y la “dádiva”. In: IEP Instituto de Estudios Peruanos. **El Estado está de vuelta: Desigualdad, Diversidad y Democracia**. Lima, Perú: 2005. P. 15-47.

SHADY Ruth. Los Orígenes de la civilización y la formación del Estado en el Perú: las evidencias arqueológicas de Caral-Supe. In: Instituto Nacional de Cultura, Proyecto Especial Arqueológico Caral-Supe. **La ciudad sagrada de Caral-Supe: Los orígenes de la civilización andina y la formación del estado prístino en el antiguo Perú**. Lima, Perú: 2003. P. 93-100.